

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL OSWALDO BURGER, está situado na Rua Londrina, nº 180, no Bairro Velha, com telefone: (47) 3381-6407, CEP: 89036-610 Blumenau-SC. E_mail: cei_oswaldoburger@ensinablumenau.sc.gov.br. Horário de funcionamento: 7h às 18h.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger, atende atualmente 98 crianças, com idades entre 0 e 6 anos, constituindo-se como espaço educativo destinado à garantia do direito das crianças à Educação Infantil, em consonância com os princípios, fundamentos e orientações estabelecidos pelo Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, bem como pelas normativas emanadas da Secretaria Municipal de Educação e pelo Conselho Municipal de Educação de Blumenau.

A organização dos grupos de crianças considera as especificidades de cada faixa etária e os princípios que orientam o trabalho pedagógico na Educação Infantil, compreendendo a criança como sujeito de direitos, ativa, potente, curiosa e participante dos processos de aprendizagem e de construção de conhecimentos. Nesse sentido, a organização institucional busca assegurar condições para que as crianças vivenciem experiências significativas de brincar, conviver, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, em diferentes tempos, espaços, relações e contextos educativos.

Atualmente, o CEI está organizado em uma turma de 0 a 1 ano, uma turma mista de 1 a 3 anos, uma turma mista de 3 a 5 anos, contemplando crianças de 4 e 5 anos e organizada nos períodos matutino e vespertino, e uma turma de 5 e 6 anos, igualmente distribuída nos períodos matutino e vespertino. Essa organização considera as possibilidades institucionais de atendimento e procura assegurar às crianças um ambiente educativo que favoreça as interações, as brincadeiras, a exploração dos diferentes espaços e materiais, a construção da autonomia e a ampliação progressiva de suas experiências e conhecimentos.

Para assegurar o funcionamento da instituição e a efetivação de sua proposta educativa, o Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger conta atualmente com um quadro composto por 26 profissionais, distribuídos entre as diferentes funções que integram a dinâmica institucional.

A equipe é constituída por 15 professores, 1 coordenadora pedagógica, 1 diretora, 1 secretário escolar, 2 profissionais de segurança, 1 zelador, 2 serventes de limpeza terceirizadas, 1 funcionária readaptada vinculada aos serviços gerais, 1 lavadeira e 2 cozinheiras terceirizadas.

Embora o Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger realize atualmente o atendimento de 98 crianças, observa-se uma demanda significativa da comunidade por vagas na Educação Infantil. No momento, encontram-se 52 crianças em situação de espera por vaga, distribuídas de acordo com os agrupamentos etários correspondentes à organização da oferta municipal.

Desse total, 18 crianças aguardam vaga para turma de 0 a 1 ano; 18 crianças para turma de 1 a 2 anos; 6 crianças para 2 a 3 anos; 5 crianças para turma de 3 a 4 anos; e 5 crianças para turma de 5 a 6 anos. Para o agrupamento correspondente à faixa de 4 a 5 anos, não há, no momento, demanda registrada em lista de espera.

A existência dessa demanda evidencia a relevância social da instituição no território em que está inserida e demonstra que a oferta de Educação Infantil constitui uma necessidade permanente das famílias da comunidade. A organização da matrícula e do acesso às vagas deve observar os critérios e procedimentos estabelecidos pelo Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, especialmente aqueles definidos pela Secretaria Municipal de Educação nos instrumentos próprios de matrícula e pelas normativas pertinentes. Para o ano letivo de 2026, por exemplo, o município estabeleceu orientações específicas por meio do Edital SEMED nº 72/2025.

Nesse sentido, os dados relativos à demanda por vagas não representam apenas uma informação quantitativa, mas constituem indicador relevante para a análise das necessidades educacionais da comunidade atendida, podendo subsidiar processos de planejamento, avaliação e organização da oferta da Educação Infantil.

A comunidade é composta por famílias com condições socioeconômicas diversificadas, ano a ano estamos percebendo mudanças significativas no perfil da comunidade, no entanto, de modo geral percebemos que tem acesso a recursos tecnológicos, condições básicas de saúde e moradia, além disso evidenciam participação significativa na vida escolar de seus filhos. Demonstra valorizar a convivência

familiar, a leitura, o lazer, o contato com a natureza e as experiências culturais, mantendo uma relação próxima com a instituição. Caracteriza-se, portanto, como uma comunidade participativa e colaborativa, que reconhece a importância da parceria entre família e CEI para o desenvolvimento integral das crianças.

3 OBJETIVO GERAL

Fortalecer e potencializar o trabalho já desenvolvido pelo Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger, dando continuidade às conquistas e aos avanços construídos ao longo de sua trajetória e ampliando as possibilidades de desenvolvimento da instituição, a partir de uma cultura de gestão democrática, participativa e ética já consolidada no cotidiano escolar.

Valorizar sua história, identidade, potencialidades e os vínculos estabelecidos com a comunidade, reconhecendo que a qualidade do trabalho desenvolvido é resultado de uma construção coletiva que envolve crianças, profissionais, famílias e demais sujeitos que constituem a vida institucional. Buscar a qualificação permanente das práticas institucionais, pedagógicas e relacionais, fortalecendo as condições para que todos sejam reconhecidos como participantes ativos dos processos que envolvem a educação, o cuidado, a convivência e a organização do cotidiano do CEI.

Consolidar e ampliar um ambiente educativo acolhedor, seguro, inclusivo e humanizado, comprometido com os direitos das crianças, com seu desenvolvimento integral, com a valorização dos profissionais e com o fortalecimento da parceria entre instituição, famílias e comunidade. Nesse percurso, preservar aquilo que constitui a força e a identidade do CEI e, simultaneamente, reconhecer novos desafios e possibilidades, buscando respostas coletivas, responsáveis e coerentes com as necessidades da instituição e de sua comunidade, de modo a assegurar a continuidade de uma educação pública de qualidade, socialmente comprometida e alinhada aos princípios que orientam a Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Preservar e fortalecer a voz construída pelo Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger ao longo dos últimos anos, reconhecendo que a possibilidade de falar, escutar, participar, opinar e construir coletivamente não é apenas uma característica da gestão, mas parte da identidade que a instituição vem construindo. Pretende-se manter aberto esse espaço de diálogo e participação, garantindo que profissionais, crianças e famílias continuem encontrando no CEI um lugar onde suas ideias, necessidades, experiências e contribuições sejam acolhidas e consideradas. Mais do que ouvir, busca-se fortalecer uma cultura em que cada sujeito perceba que sua voz tem valor e pode contribuir para os caminhos da instituição.

Fortalecer uma concepção de Educação Infantil que reconheça cada criança em sua inteireza, potência e singularidade, compreendendo que educar uma criança é também acolher sua história, seus sentimentos, suas curiosidades, suas descobertas, suas formas de expressão e sua maneira própria de compreender e participar do mundo. Pretende-se assegurar que o cotidiano do CEI continue sendo um espaço de pertencimento, onde cada criança possa brincar, explorar, experimentar, criar, imaginar, conviver, expressar-se e construir conhecimentos, sentindo-se respeitada, protegida e reconhecida em sua capacidade de participar e transformar os contextos dos quais faz parte.

Ampliar e qualificar as experiências que fazem do Oswaldo Bürger um espaço de descobertas, encontros e possibilidades, fortalecendo as brincadeiras, as interações, as experiências com diferentes linguagens, os espaços de exploração, o contato com a natureza, a cultura e tudo aquilo que permite às crianças aprenderem de maneira significativa e prazerosa. Pretende-se olhar para aquilo que já acontece no CEI com sensibilidade e intencionalidade, reconhecendo as práticas que fazem sentido para as crianças e criando novas possibilidades a partir de seus interesses, perguntas, curiosidades e necessidades. Assim, o currículo ganha vida no cotidiano e deixa de ser apenas aquilo que está escrito para tornar-se aquilo que as crianças efetivamente vivem, experimentam e constroem.

Cuidar e fortalecer as pessoas que fazem parte do Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger, reconhecendo que uma instituição potente não se constrói apenas por meio de projetos e ações, mas, principalmente, pelas relações que estabelece e pelas pessoas que diariamente fazem o trabalho acontecer. Pretende-se valorizar os profissionais em seus saberes, experiências, histórias e potencialidades,

fortalecendo o sentimento de pertencimento, a colaboração e a confiança entre a equipe. Busca-se manter um ambiente em que seja possível falar, ser ouvido, aprender com o outro, reconhecer dificuldades, celebrar conquistas e construir soluções coletivamente, compreendendo que cuidar de quem educa também é uma forma de cuidar das crianças e da qualidade da instituição.

Fortalecer a relação construída entre o CEI, as famílias e a comunidade, reconhecendo que a educação das crianças se torna mais potente quando é construída em parceria. Pretende-se preservar a proximidade e a confiança estabelecidas ao longo da trajetória da instituição, ampliando as oportunidades para que as famílias não sejam apenas convidadas a participar, mas reconhecidas como parte efetiva da comunidade educativa. Busca-se manter um CEI aberto ao diálogo, capaz de acolher diferentes histórias, perspectivas e formas de participação, construindo com as famílias relações baseadas no respeito, na confiança, na transparência e na corresponsabilidade pelo desenvolvimento e bem-estar das crianças.

Dar continuidade à história que vem sendo construída pelo Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger, reconhecendo que toda conquista institucional carrega o trabalho, a dedicação e a voz de muitas pessoas. Pretende-se preservar aquilo que a comunidade reconhece como significativo e que tornou o CEI um espaço de referência para suas crianças, profissionais e famílias, ao mesmo tempo em que se mantém uma postura aberta para novos desafios, sonhos e possibilidades. A intenção não é romper com o caminho percorrido, mas caminhar a partir dele, aprendendo com a experiência, reconhecendo aquilo que precisa ser aprimorado e ampliando aquilo que pode fazer ainda mais diferença na vida das pessoas que encontram no Oswaldo Bürger um lugar de educação, cuidado, convivência e pertencimento.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão nasce, antes de tudo, de um profundo sentimento de pertencimento, compromisso e responsabilidade com o Centro de Educação Infantil Oswaldo Bürger. Minha trajetória construída nesta instituição possibilitou conhecer de perto sua realidade, suas potencialidades, seus desafios e, sobretudo, as pessoas que dão vida ao cotidiano do CEI. Ao longo desse percurso, fui construindo vínculos, aprendizados e experiências que fortaleceram minha compreensão sobre a importância de uma gestão comprometida com as crianças, com os profissionais, com as famílias e com a comunidade.

A decisão de apresentar novamente minha candidatura à direção não surgiu de forma isolada ou exclusivamente pessoal. Ela foi sendo construída também a partir do incentivo, da confiança e do reconhecimento manifestados pela equipe que, ao longo desse processo, me estimulou a assumir mais uma vez essa responsabilidade e demonstraram disposição para permanecer ao meu lado na continuidade e no fortalecimento do trabalho desenvolvido. Esse apoio representa, para mim, não apenas um incentivo, mas também um compromisso coletivo e uma responsabilidade diante das pessoas que acreditam na possibilidade de construirmos juntos uma instituição cada vez mais acolhedora, democrática e comprometida com a qualidade da Educação Infantil.

Minha candidatura, portanto, está fundamentada na compreensão de que gestar uma instituição de Educação Infantil é, essencialmente, cuidar das relações, promover a participação, articular pessoas e criar condições para que o trabalho pedagógico aconteça com intencionalidade, qualidade e significado. A experiência cotidiana no CEI me permitiu reconhecer a força de uma equipe que trabalha de maneira comprometida e que, mesmo diante dos desafios, demonstra disposição para aprender, colaborar, reinventar práticas e buscar soluções coletivas.

O presente Plano de Gestão parte, assim, da realidade concreta do CEI Oswaldo Bürger e de sua comunidade escolar, considerando as características apresentadas no Projeto Político-Pedagógico, as necessidades identificadas no cotidiano institucional, às potencialidades da equipe e as expectativas das famílias. As ações propostas não constituem um conjunto de iniciativas isoladas, mas resultam de um olhar atento para aquilo que já foi construído e para aquilo que ainda pode ser transformado, ampliado e fortalecido.

Nesse sentido, proponho manter a gestão pautada nos princípios da democracia, participação, diálogo, escuta, transparência, corresponsabilidade e valorização das pessoas, reconhecendo que os avanços de uma instituição não são resultado da ação individual de um gestor, mas da capacidade de uma

comunidade escolar trabalhar coletivamente em torno de objetivos comuns. Pretendo, portanto, assumir novamente a direção para dar continuidade ao que tem sido significativo, fortalecer aquilo que apresenta potencial e enfrentar, de forma planejada e coletiva, os desafios que se colocam diante do CEI.

Este Plano de Gestão representa, dessa forma, um compromisso pessoal que se transforma em compromisso coletivo. É fruto da minha vontade de contribuir, mas também da confiança que recebi; daquilo que observo no cotidiano, e também daquilo que já construímos juntos; dos desafios que reconheço, mas principalmente da convicção de que temos uma equipe capaz de enfrentá-los. Mais do que apresentar propostas, este plano expressa uma forma de compreender a gestão escolar como um processo de construção coletiva, no qual cada profissional, cada família e cada criança tem seu lugar, sua voz e sua importância na construção de uma instituição que educa, acolhe, cuida, escuta e transforma.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

ASPECTOS DO SIMAIP	METAS	AÇÕES
PPP e Regimento Interno	Atualizar o PPP e o Regimento Interno envolvendo a comunidade anualmente	Realizar grupos de estudo entre famílias e a equipe discutindo as atualizações do documento. Disponibilizar e dar visibilidade a comunidade escolar, através da plataforma digital já utilizada, manter a divulgação do Drive do CEI nos grupos de whatsapp, e em reuniões. Submeter a aprovação da comunidade escolar. Manter a entrega de cópia <i>Pocket</i> /resumida dos documentos oficiais nas matrículas e rematrículas do CEI.
Processos de Acesso e Permanência.	Assegurar o acesso, frequência e permanência da criança, informando aos sistemas sobre as vagas existentes, bem como dando continuidade da transparência de atendimentos possíveis na instituição, visando o atendimento de qualidade ao maior numero de crianças e famílias da comunidade.	Fazer a divulgação dos editais de matrículas e rematrículas, através de bilhetes na agenda e whatsapp. Manter o acompanhamento da frequência das crianças diariamente, caso existam infrequência, entrar em contato com a família, realizando busca ativa e orientação quanto da ação. Quando necessário fazer encaminhamentos a rede de apoio. Manter contato com equipe da secretaria no intuito de garantir o acesso das crianças por meio de mistagem de turmas quando possível e necessário.
Conselho Escolar e APP.	Manter a gestão democrática, envolvendo as famílias e a comunidade nas decisões da APP e do Conselho Escolar.	Informar as famílias e comunidade escolar a importância e as ações da APP e do Conselho Escolar. Realizar reuniões pelo menos uma vez ao mês com a APP, o Conselho Escolar e profissionais da instituição conforme desejo, para que possam discutir as melhorias a serem realizadas. Fomentar entre a comunidade escolar que todas as famílias podem participar destas reuniões, com vistas a qualidade e a continuidade do trabalho realizado e

		das melhorias apresentadas.
Recursos financeiros.	Administrar e ampliar os recursos financeiros com transparência e eficiência, para que se alcancemos os objetivos almejados anualmente. Dar visibilidade à utilização dos recursos financeiros, assegurando critérios de equidade, transparência e respeito às necessidades coletivas, de modo que todos se sintam pertencentes, ouvidos e valorizados no ambiente institucional.	Divulgar o trabalho realizado pela APP e Conselho Escolar prestando contas, para as famílias e professores de tudo que foi realizado, bem como gastos, investimentos e de projetos futuros. Realizado mensalmente por meio do drive da instituição e dos grupos de whatsapp das turmas. Sempre em parceria com a contabilidade divulgar de forma clara e acessível a destinação dos recursos financeiros e os critérios utilizados nas aquisições, considerando as necessidades pedagógicas e coletivas das diferentes salas.
Transparência na gestão.	Promover, durante todo o mandato uma gestão democrática, transparente, participativa e acolhedora, garantindo à equipe, às crianças e às famílias espaços de escuta, diálogo e participação nas decisões que envolvem a vida do CEI.	Fortalecer os canais de comunicação e diálogo com a comunidade escolar, promovendo reuniões, momentos de escuta, consultas e espaços coletivos de discussão e decisão. Estimular a participação da equipe e das famílias, acolhendo sugestões, demandas e diferentes perspectivas, buscando construir decisões compartilhadas e relações pautadas pelo respeito, pela confiança, pela equidade e pelo sentimento de pertencimento.
Vínculo com a Comunidade Escolar, comunicação Instituição-Família.	Fortalecer, durante todo o mandato, uma relação de confiança, respeito, escuta e corresponsabilidade entre o CEI, as crianças, as famílias e toda a equipe, consolidando a instituição como um espaço acolhedor, democrático e aberto ao diálogo. Garantir que crianças, famílias e profissionais sejam reconhecidos em suas singularidades, tendo seus direitos, necessidades e diferentes formas de expressão respeitados, de modo que todos se sintam pertencentes e parte ativa da comunidade escolar.	Manter diferentes os momentos de comunicação escuta e acolhimento, favorecendo o diálogo permanente entre instituição, famílias, crianças e profissionais. Promover reuniões, encontros, eventos culturais e pedagógicos e outros momentos de convivência que aproximem a comunidade do cotidiano do CEI, dando visibilidade às experiências, aprendizagens e produções das crianças. Manter o espaço de escuta, com portas abertas para receber a comunidade, para que possam também apresentar suas necessidades, sugestões, e dúvidas, assegurando uma escuta respeitosa, ética, sigilosa e responsável, dentro dos princípios legais e institucionais. Valorizar a participação da comunidade nas decisões que impactam a vida escolar, buscando construir relações pautadas na confiança, no respeito às diferenças, na equidade e na garantia dos direitos das crianças e dos profissionais. Promover uma comunicação institucional clara, e acolhedora, compreendendo que cada família e cada profissional possui uma história,

		uma realidade e necessidades próprias, e que o diálogo sensível e respeitoso é fundamental para a construção de vínculos, para a prevenção de conflitos e para o fortalecimento de uma comunidade escolar participativa e corresponsável.
Cumprimento da legislação em vigência.	Fortalecer uma gestão pautada na legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, assegurando o cumprimento da legislação e das normas que orientam a Educação Infantil e a Administração Pública.	Revisar e adequar procedimentos institucionais às legislações e normativas vigentes; fundamentar decisões e encaminhamentos nos dispositivos legais aplicáveis; manter registros e documentos institucionais organizados, atualizados e acessíveis, respeitando os deveres de sigilo e proteção de dados; orientar a equipe sobre direitos, deveres e responsabilidades relacionados às suas atribuições.
Atribuições dos profissionais da Instituição de Ensino.	Valorizar e fortalecer os profissionais, reconhecendo seus saberes, habilidades e potencialidades, promovendo seu desenvolvimento e o fortalecimento da equipe de modo a dar continuidade as ações potentes realizadas na instituição.	Promover diálogo, escuta e troca de experiências; identificar e potencializar habilidades e competências individuais e coletivas; incentivar a participação em projetos, formações e decisões institucionais; reconhecer iniciativas e contribuições; fortalecer relações pautadas no respeito, na colaboração e na corresponsabilidade.

6.2 Pedagógica

Aspectos SIMAIP	Metas	Ações
Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.	Consolidar o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau nos fazeres pedagógicos da instituição.	Articular planejamento, práticas pedagógicas e avaliação ao Currículo; manter os estudos em hora atividade e garantir a participação das professoras em hora atividade, em formações promovidas pela Secretaria de Educação, bem como estimulá-las a buscarem constante formação pessoal.
Perspectiva Inclusiva.	Fortalecer práticas inclusivas que respeitem as singularidades, os direitos e as potencialidades de cada criança e também dos adultos.	Promover práticas que assegurem acolhimento, participação, pertencimento e respeito às diferenças; identificar e remover barreiras à participação e à aprendizagem; dialogar com as famílias e com a equipe para atender às diferentes necessidades das crianças, da comunidade e da equipe.
Diversidade Cultural.	Valorizar a diversidade cultural da comunidade escolar, através de projetos, respeitar a singularidade de cada sujeito, honrando sua	Desenvolver propostas que ampliem o conhecimento sobre diferentes culturas; dialogar com as famílias, incorporando seus saberes e experiências ao cotidiano do CEI. Promover ações que fortaleçam vínculos familiares e

	trajetória e a sua cultura .	institucionais.
Melhoria na qualidade da relação pedagógica.	Qualificar as relações e práticas educativas, fortalecendo experiências significativas para as crianças.	Manter formação, diálogo e reflexão sobre as práticas cotidianas, incentivar a troca de experiências entre os profissionais; acompanhar e qualificar as relações educativas.
Avaliação Diagnóstica e Formativa.	Aprimorar continuamente os processos de avaliação e o parecer descritivo, garantindo um olhar individualizado sobre cada criança, considerando sua singularidade, características, potencialidades, aprendizagens e tempos de desenvolvimento.	Reavaliar e qualificar continuamente os registros e pareceres descritivos; utilizar observações, produções, falas e experiências das crianças como elementos do processo avaliativo; promover momentos de reflexão com a equipe sobre os avanços, necessidades e potencialidades de cada criança; utilizar os registros para replanejar práticas e ampliar as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento.
Percurso Formativo.	Qualificar as propostas pedagógicas para que o ensino, aprendizagem e as vivências façam sentido para as crianças.	Realizar grupos de estudo, formação continuada, visando à ampliação de repertório e aprimoramento de suas práticas pedagógicas. Incentivar a tenacidade das reflexões sobre as propostas realizadas com as crianças.
Planejamento.	Garantir planejamentos pedagógicos intencionais, construídos a partir da escuta e da observação das crianças, assegurando seu protagonismo, os direitos de aprendizagem, os campos de experiências e os princípios éticos, políticos e estéticos da Educação Infantil.	Realizar observação e escuta sistemática das crianças para subsidiar os planejamentos; registrar interesses, hipóteses, necessidades, descobertas e formas de participação das crianças; planejar experiências intencionais que contemplem os direitos de aprendizagem e os campos de experiências; reorganizar propostas, tempos e espaços a partir das respostas e manifestações das crianças; acompanhar e avaliar os planejamentos, utilizando os registros para replanejar as práticas.
Aprendizagem e Desenvolvimento.	Consolidar práticas pedagógicas fundamentadas na perspectiva Histórico-Cultural, utilizando espaços, tempos e interações como elementos mediadores da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças.	Planejar e reorganizar os espaços com intencionalidade pedagógica; qualificar a mediação das professoras nas interações e experiências, favorecendo a aprendizagem entre crianças e adultos; observar e documentar os processos vivenciados, utilizando-os para replanejar as práticas cotidianas.

Princípios Éticos, Políticos e Estéticos.	Fortalecer práticas pedagógicas e relações cotidianas pautadas nos princípios éticos, políticos e estéticos da Educação Infantil, promovendo respeito, participação, autonomia, diversidade e convivência democrática.	Incentivar a participação e a expressão das crianças, reconhecendo suas diferentes formas de ser, pensar e se expressar; promover experiências que valorizem a diversidade, a solidariedade, o respeito e a convivência; refletir com a equipe sobre como esses princípios se concretizam nas relações, nos espaços, nos planejamentos e nas práticas pedagógicas; acompanhar os planejamentos em articulação com a coordenação pedagógica.
Avaliação.	Qualificar continuamente o processo de avaliação, tendo como foco o acompanhamento individual de cada criança, suas singularidades, potencialidades, necessidades e percursos de aprendizagem e desenvolvimento, orientando a mediação pedagógica.	Realizar acompanhamento contínuo das crianças, por meio da observação e documentação de seus processos; promover grupos de estudo e momentos de escuta em hora atividade, refletindo sobre os percursos de aprendizagem e desenvolvimento infantil; utilizar os registros avaliativos para qualificar o planejamento e fortalecer as competências dos professores como mediadores de experiências.
Formações.	Tornar o CEI um espaço permanente de aprendizagem para os profissionais.	Elaborar, com a participação da equipe, o roteiro de formações anuais que contribuam para a qualificação, ampliação de conhecimentos e reflexão sobre as práticas cotidianas. Incentivar e mobilizar os profissionais para a participação nas formações ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação. Valorizar os conhecimentos e a formação dos profissionais garantindo continuamente a participação e a socialização de conhecimentos entre os profissionais.
Práticas Pedagógicas.	Ampliar as experiências pedagógicas das crianças por meio de projetos, parcerias e espaços que favoreçam a criatividade, a expressão artística, a investigação e a construção com diferentes materiais.	Desenvolver projetos e estabelecer parcerias com empresas e iniciativas locais, visando ampliar as experiências e possibilidades de aprendizagem das crianças. Organizar um espaço de modelagem e expressão artística, com materiais diversificados para pintura, modelagem e confecções artesanais. Criar um espaço de construções e ferramentas simples, utilizando materiais concretos, reutilizáveis e sustentáveis, possibilitando experiências de criação, investigação e resolução de problemas.
Instrumentos de Gestão.	Qualificar o uso dos instrumentos de gestão, fortalecendo sua efetividade no acompanhamento, planejamento e tomada de decisões da instituição.	Mapear, junto à equipe da instituição e da secretaria, os instrumentos de gestão já utilizados fortalecendo aqueles que apresentam efetividade e ampliando o uso dos que ainda necessitam de maior apropriação. Estabelecer momentos de acompanhamento e análise dos instrumentos, utilizando múltiplos

		registros para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.
--	--	---

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Aspectos SIMAIP	Metas	Ações
Tempos e Espaços.	Qualificar continuamente os tempos e espaços do CEI como ambientes intencionalmente organizados, seguros e acolhedores, que convidem à exploração, favoreçam as interações entre crianças e adultos e potencializem aprendizagens e experiências significativas.	Planejar e reorganizar tempos e espaços com a equipe, considerando as necessidades, interesses e possibilidades das crianças; observar como as crianças ocupam e interagem com os espaços, utilizando essas observações para qualificá-los continuamente; fortalecer a atuação dos profissionais como mediadores das experiências; garantir tempos que respeitem os diferentes ritmos das crianças e favoreçam brincar, conviver, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.
Intencionalidade Pedagógica.	Garantir o direito da intencionalidade pedagógica, estar atrelada com os eixos da educação infantil, que são: interações e brincadeiras. Assegurar o cuidado e zelo pela instituição de ensino, através da organização e limpeza, durante o mandato.	Realizar junto à equipe ações que oportunizem um ambiente acolhedor, convidativo e que estimule as crianças a se desafiarem, tornando um espaço acolhedor. Manter um olhar sensível para os espaços que acolhem a comunidade escolar, potencializando e otimizando os ambientes. Reexaminar os espaços de interações e brincadeiras continuamente, reconhecendo a instituição como um ambiente heterogêneo, plural, rico em aprendizagens, brincadeiras, fantasias e sonhos.
Espaços de Interações e Brincadeiras.	Qualificar e ampliar os espaços do CEI, criando ambientes que favoreçam as interações e as brincadeiras, a exploração e a contemplação dos elementos da natureza.	Revitalizar o bosque do CEI, ampliando suas possibilidades de exploração, brincadeira, contemplação e contato com a natureza. Criar espaços de experiências com a água, contemplando chuveirões, pequenos ambientes aquáticos e outras possibilidades de exploração. Criar um espaço destinado às experiências com o fogo, como a roda de fogo, possibilitando momentos de contemplação, contação de histórias, conversas e experiências com elementos produzidos no próprio CEI, como chás cultivados pelas crianças. Ampliar os espaços de cultivo e cuidado com plantas, favorecendo experiências que envolvam o plantio, o acompanhamento do crescimento, a colheita e a utilização de ervas em diferentes propostas pedagógicas.

Segurança.	Fortalecer a segurança do CEI, garantindo o cumprimento da legislação vigente, o controle de acesso e a manutenção dos equipamentos de segurança da instituição.	Manter o controle de entrada e acesso ao CEI, conforme a legislação municipal vigente, garantindo atendimento às famílias mediante prévio agendamento. Manter em funcionamento e realizar a manutenção dos equipamentos de segurança já instalados na instituição. Avaliar continuamente as condições de segurança dos espaços, considerando também a acessibilidade e a necessidade de circulação e evacuação em situações de emergência. Revisar anualmente os planos de evacuação da instituição com vistas a qualificação dos instrumentos e sobretudo o treinamento eficaz das crianças e da equipe.
Limpeza e Manutenção dos Espaços.	Manter e qualificar a limpeza, conservação e manutenção dos espaços do CEI, assegurando ambientes limpos, seguros, organizados e adequados às necessidades das crianças e da equipe.	Manter a rotina de limpeza e organização conforme planejamento institucional; acompanhar as necessidades de manutenção e conservação dos espaços; dar continuidade à pintura anual das salas e demais ambientes e realizar a pintura dos muros do CEI; articular, junto à APP, ao Conselho Escolar e à comunidade, ações e recursos necessários para melhorias e manutenção dos espaços.
Organização e dos potenciais dos Espaços.	Qualificar continuamente os espaços do CEI, tornando-os intencionais, acolhedores, seguros e instigantes, de modo a favorecer a exploração, as interações, a autonomia, a convivência e as aprendizagens das crianças.	Reorganizar e potencializar os espaços a partir da observação das crianças, de seus interesses e necessidades; planejar coletivamente melhorias e novas possibilidades de uso dos ambientes; fortalecer a participação da equipe, APP, Conselho Escolar, famílias e comunidade na conservação e qualificação dos espaços; organizar e ampliar ambientes de leitura, convivência e exploração; desenvolver projetos que fortaleçam o pertencimento e a identidade das crianças com os espaços do CEI.
Sustentabilidade.	Ampliar práticas de sustentabilidade no CEI, promovendo o cuidado com a vida, as pessoas, o ambiente e os recursos, por meio de experiências educativas, participação coletiva e parcerias com a comunidade.	Fortalecer ações de valorização da vida, inclusão, respeito e cuidado com o outro; retomar e ampliar práticas de cultivo e cuidado com a natureza; implantar um espaço de construções com materiais reutilizáveis, em parceria com empresas e comunidade; ampliar ações de reutilização e destinação consciente de materiais, incluindo a continuidade da coleta de tampinhas para projetos de proteção animal; envolver as crianças nas experiências, favorecendo responsabilidade, criatividade, cooperação e pertencimento.